

GEOPOLÍTICA PERUANA

PERUVIAN GEOPOLITICS

GEOPOLÍTICA PERUANA

1 Wendell Teles de Lima; 2 Luiz Eduardo Castro; 3 Davi Alexandre da Costa Flores; 4 Glaucia Crista da Silva Freitas; 5 Eliuvomar Cruz da Silva; 6 Joana Buyo Siqueira; 7 Thomaz Décio Abdalla Siqueira

1 Pós-doutor em geografia, professor da UEA-ENS.

2 Graduando em geografia.

3 Graduado em geografia, especialista em geografia, professor da SEDUC - AM.

4 Mestre, professora da SEDUC-AM.

5 Doutor em educação, professor da SEDUC – AM.

6 Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação.

7 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958>.

Resumo: A constituição interna do Peru pode ser compreendida a partir de sua formação territorial, que inclui a região Andina — onde se localiza a capital, Lima — e a região Amazônica, representada por cidades como Iquitos, capital de Loreto e maior cidade acessível apenas por rio ou avião, e Puerto Maldonado. Essa configuração territorial influencia diretamente a geopolítica peruana, tornando-se uma preocupação estratégica relacionada à coesão nacional, especialmente pela presença da Amazônia. Este artigo, fundamentado em revistas indexadas e trabalhos acadêmicos, analisa como o Peru reflete, interna e externamente, os impactos da Amazônia em seu território, repercutindo na constituição de sua geopolítica. O país busca fortalecer-se internamente por meio de sua condição territorial, que é parte essencial de sua projeção geopolítica.

Palavras-chave: Formação Territorial, Projeção, Constituição.

Abstract: The internal constitution of Peru can be understood through its territorial formation, which includes the Andean region—where the capital, Lima, is located—and the Amazon region, represented by cities such as Iquitos, the capital of Loreto and the largest city accessible only by river or air, and Puerto Maldonado. This territorial configuration directly influences Peruvian geopolitics, becoming a strategic concern related to national cohesion, especially due to the presence of the Amazon. This article, based on indexed journals and academic research, analyzes how Peru reflects both internally and externally the impacts of the Amazon within its territory, which reverberate in the shaping of its geopolitical framework. The country seeks to strengthen itself internally through its territorial condition, which is an essential part of its geopolitical projection.

Keywords: Territorial Formation, Projection, Constitution.

Resumen: La constitución interna del Perú puede entenderse a partir de su formación territorial, que incluye la región andina —donde se encuentra la capital, Lima— y la región amazónica, representada por ciudades como Iquitos, capital de Loreto y la ciudad más grande accesible solo por río o avión, y Puerto Maldonado. Esta configuración territorial influye directamente en la geopolítica peruana, convirtiéndose en una preocupación estratégica relacionada con la cohesión nacional, especialmente por la presencia de la Amazonía. Este artículo, basado en revistas indexadas y trabajos académicos, analiza cómo el Perú refleja, tanto interna como externamente, los impactos de la Amazonía en su territorio, que repercuten en la constitución de su marco geopolítico. El país busca fortalecerse internamente a través de su condición territorial, que es parte esencial de su proyección geopolítica.

Palabras clave: Formación Territorial, Proyección, Constitución.

INTRODUÇÃO

A geopolítica do Peru é marcada por uma profunda instabilidade política, crise econômica e tensões sociais, que têm levado a mudanças frequentes de liderança nos últimos anos. No cenário externo, o país busca se consolidar como um polo comercial regional, conciliando interesses de potências como os Estados Unidos e a China.

Instabilidade política interna

- **Caos presidencial:** O Peru teve sete presidentes em menos de uma década. A ex-presidente Dina Boluarte foi destituída em 10 de outubro de 2025, após a aprovação de uma moção de vacância pelo Congresso.
- **Crise crônica:** A instabilidade se aprofundou com a destituição do ex-presidente Pedro Castillo, em dezembro de 2022, após uma tentativa de autogolpe. Desde então, protestos e confrontos têm sido recorrentes.
- **Impasse de governança:** Os protestos populares contra a classe política e as acusações de corrupção contra figuras importantes têm dificultado a governabilidade do país.

Relações internacionais e poder econômico

- **Equilíbrio de poder:** O Peru busca equilibrar suas relações entre os Estados Unidos e a China. Em 2024, sediou a cúpula da APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico), reunindo líderes das duas potências.
- **Expansão portuária:** A inauguração do Porto de Chancay, construído com investimento chinês, tem potencial para transformar a dinâmica comercial da região. É visto como um possível novo hub de cargas para a América do Sul.
- **Alianças regionais:** A crise política e a constante troca de governos impactam a capacidade do Peru de manter uma política externa consistente e de fortalecer alianças na região.

Desafios sociais e ambientais

- **Conflitos sociais:** Além da crise política, o Peru enfrenta conflitos sociais e étnicos, muitas vezes relacionados à exploração de recursos naturais por empresas estrangeiras.
- **Mineração ilegal:** A mineração ilegal, especialmente na Amazônia peruana, gera tensões sociais, ambientais e de segurança.

- **Desmatamento:** O desmatamento ilegal é uma grave ameaça ambiental e contribui para quase metade das emissões de gases de efeito estufa do país.

Relações de vizinhança

- **Histórico de disputas:** O Peru tem um histórico de disputas territoriais com o Equador e o Chile, que marcaram sua trajetória diplomática.
- **Fluxo migratório:** A onda migratória vinda da Venezuela gerou uma crise humanitária e social no Peru, impactando cidades e sistemas públicos.
- **Fronteira com o Brasil:** A Rodovia Interoceânica, que liga o Peru ao Brasil, é um importante eixo comercial, mas também levanta preocupações ambientais sobre o aumento do desmatamento na Amazônia.

Constituição do Peru como Estado Nacional

O Peru surgiu como Estado nacional em 1821. A independência do país do domínio espanhol foi proclamada em 28 de julho daquele ano pelo general argentino José de San Martín, na Praça de Armas de Lima. Embora a declaração de independência tenha ocorrido em 1821, a emancipação completa só foi alcançada em 1824, após a Batalha de Ayacucho, que encerrou o domínio espanhol na América do Sul. O país é banhado pelo Oceano Pacífico Sul e dividido fisicamente em duas grandes regiões territoriais: a Cordilheira dos Andes, onde se localizam diversas cidades importantes, e a Amazônia, que ocupa grande parte do território. Essa configuração territorial é semelhante à do Brasil, cuja porção amazônica também é produzida e administrada pelo Estado brasileiro — fenômeno que se repete no Peru, conforme apontado por análises geopolíticas comparativas.

Assim se deu a produção do espaço pelo Estado na região amazônica, impondo-se uma malha técnica e política, composta de todos os tipos de conexões e redes, capazes de controlar fluxos e estoques e apresentando as cidades como base logística para atuação. Essas estratégias evidenciaram e evidenciam o caráter geopolítico da ocupação e da colonização da região amazônica realizada pelo governo, que tinha uma finalidade econômica por trás da integração territorial nacional (BECKER, 2012; 2016). (Bezerra; do Carmo, p.28, 2023)

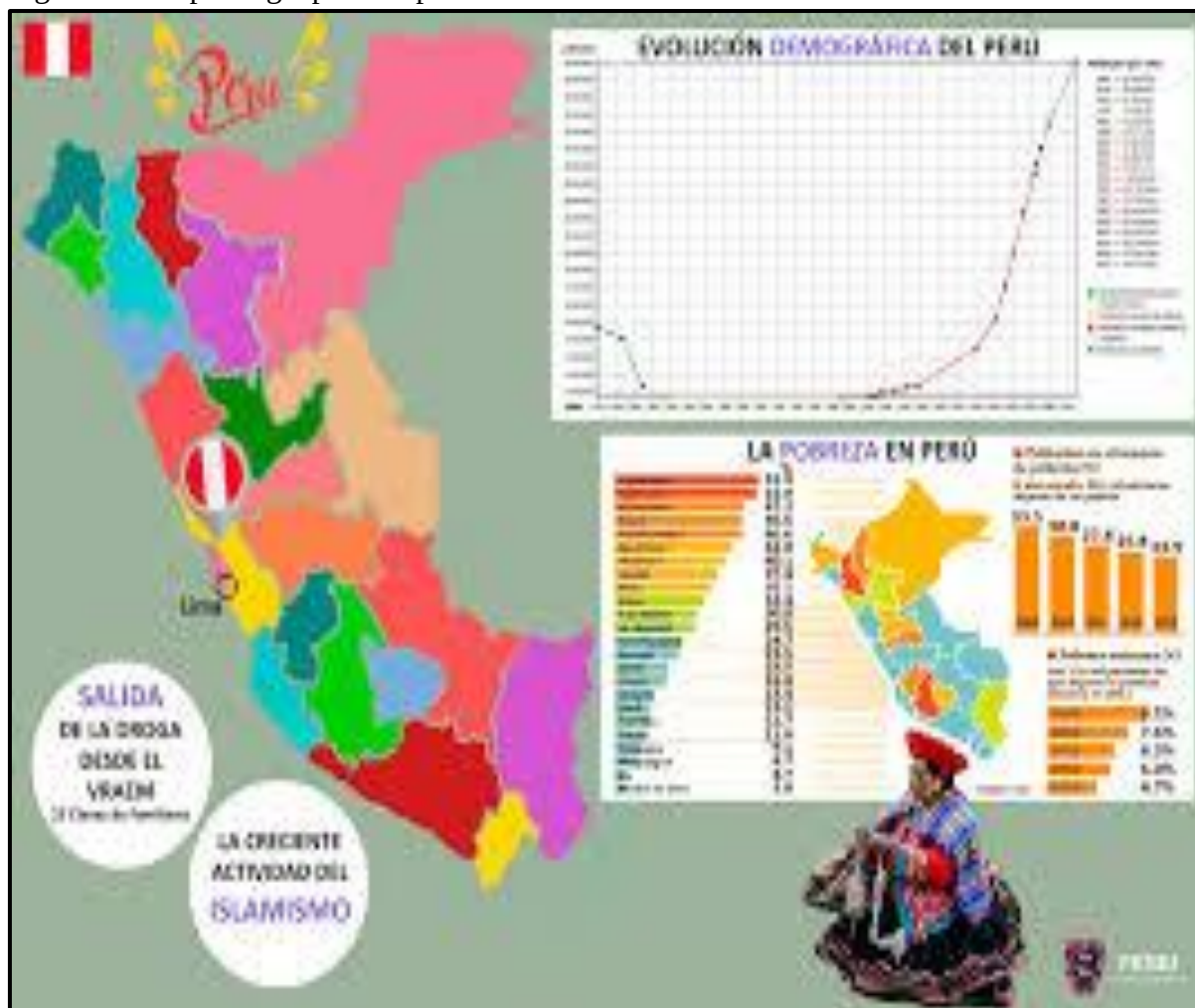
Para Nogueira (s.d) expressa que o Peru é denominado com país expansionista, mas que o Brasil, como é colocado, e visualizado a região no mundo a fora.

Há, em geral, uma aceitação pacífica acerca das regionalizações instituídas, pouco importando se sua origem é de ordem natural, ou historicamente definida pela sociedade. Fala-se de uma literatura regional, de uma história regional, das culturas regionais, e de uma geografia regional. Esta última, contudo, tem realizado esforços objetivando, se não romper, pelo menos criar alternativas¹ para pensar a região de maneira diferente da tradição francesa do início do século, que elegia um personagem característico para cada paisagem, passando a ser esta uma criação humana. Isto se

difunde de tal modo que, ao falarmos de qualquer lugar do mundo, conseguimos imaginar o seu habitante, seja nos pólos, nos trópicos, desertos, selvas, montanhas, litorais etc. Sem dúvida que para isso contribuiu muito a narrativa de viajantes, a escolarização e, particularmente o ensino de geografia, assim como os recentes meios de comunicação, visual principalmente. (Nogueira. 65, s.d.)

Como veremos a seguir, o mapa geopolítico do Peru evidencia a formação da Amazônia Geopolítica.

Figura 01: Mapa da geopolítica peruana



Fonte: <https://fesei.org/ad/la-vision-geopolitica-de-peru/>

O Peru é administrativamente dividido em 25 regiões e uma província especial, a Província de Lima, totalizando 26 unidades administrativas de primeiro nível. Essas regiões são subdivididas em províncias, que, por sua vez, são compostas por distritos. Historicamente, o país era dividido em departamentos, mas o sistema de regiões foi implementado com o objetivo de descentralizar o poder, sendo que cada região passou a contar com um governo autônomo.

METODOLOGIA

A metodologia bibliográfica, somada à pesquisa bibliográfica, tem como objetivo esclarecer temas com base em referências teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros,

artigos indexados e trabalhos acadêmicos relacionados ao assunto. Utilizando o método bibliográfico, busca-se explicar um problema por meio de revisão de literatura e análise de obras e documentos pertinentes ao tema pesquisado, caracterizando-se como um método analítico.

O método analítico é um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos, indo do geral ao específico. Também pode ser concebido como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

Divisão político-administrativa do Peru:

- **Primeiro nível:** O país é dividido em 25 regiões e a Província de Lima, que é única por não pertencer a nenhuma região.
- **Segundo nível:** As regiões e a Província de Lima são subdivididas em províncias. Ao todo, o Peru possui 196 províncias.
- **Terceiro nível:** As províncias são compostas por distritos. O país conta com 1.891 distritos.
- **Governo Regional:** Cada região possui um governo próprio e eleito, composto por um governador e um conselho responsável pelo planejamento do desenvolvimento regional e pela gestão de projetos públicos.

Como ilustrado na **Figura 02: Mapa da divisão política do Peru.**

Figura 02: Mapa da divisão política do Peru



Fonte: <https://pt.dreamstime.com/mapa-do-peru-com-regi%C3%B5es-e-seus-capitais-image120762721> 17/10/2025

A configuração territorial do Peru é composta por duas grandes regiões naturais: a região andina e a região amazônica. A porção amazônica do território peruano abriga cidades importantes, como Iquitos, Puerto Maldonado, Pucallpa e Tarapoto, que desempenham papéis estratégicos tanto no contexto ambiental quanto no geopolítico.

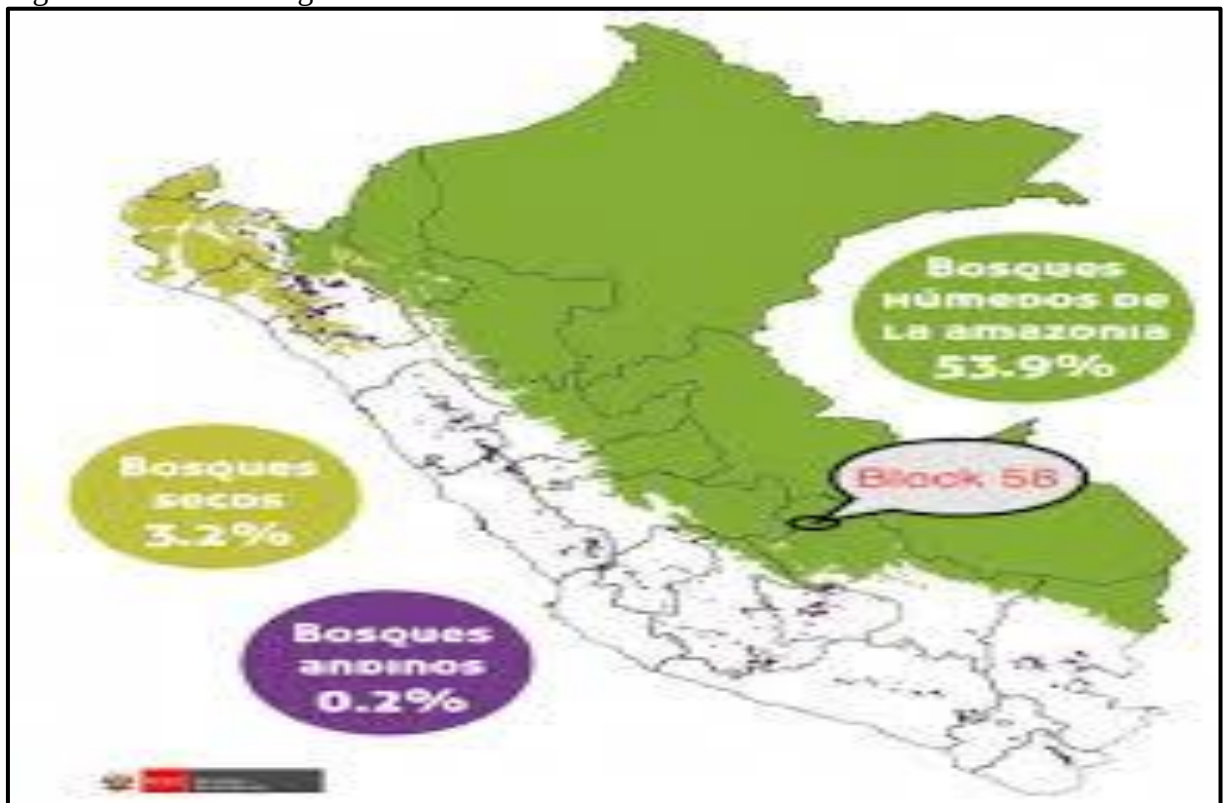
A Amazônia peruana, assim como ocorre em outros países que compartilham esse bioma, representa uma prioridade geopolítica nacional. Essa importância se deve à vasta biodiversidade, à abundância de recursos naturais estratégicos — como água doce, madeira, minérios e potencial energético — e ao papel fundamental que a floresta desempenha na regulação climática global.

No cenário internacional, a Amazônia é considerada um espaço vital do século XXI, despertando o interesse de diversos países e instituições em razão de seus recursos e de sua relevância ambiental. A região amazônica do Peru, em particular, é alvo de políticas de conservação, projetos de desenvolvimento sustentável e iniciativas de integração regional, como parte de estratégias geopolíticas voltadas à proteção e ao aproveitamento responsável de seus recursos.

Além disso, a presença de populações indígenas, a dificuldade de acesso e a pressão por atividades econômicas — como mineração, extração de madeira e agricultura intensiva — tornam a governança da Amazônia um desafio constante. O governo peruano, por meio de seus governos regionais e de políticas nacionais, busca equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e a soberania sobre essa área estratégica.

Assim como ocorre em outros países que possuem essa porção territorial, a Amazônia representa uma prioridade geopolítica, inclusive para o Peru. Essa importância pode ser observada a seguir.

Figura 03: Divisão Regional do Peru



Fonte: <https://pt.globalvoices.org/2021/07/12/indigenas-denunciam-extracoes-de-gigante-petrolifera-chinesa-na-amazonia-peruana/> 17/10/2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Peru, por ser um território de médio porte na América do Sul, apresenta em sua constituição duas partes distintas em termos territoriais: a região andina, onde se localiza a capital, Lima, e a região amazônica.

A porção amazônica que compõe o país inclui cidades como Iquitos — capital da região e a maior cidade do mundo sem acesso por terra — e Tingo María, capital da região de Huánuco. Outros pontos importantes incluem as regiões de Manu e Tambopata, que funcionam como portas de entrada para a natureza selvagem da Amazônia peruana, além de comunidades nativas, como a de Padre Cocha.

Assim como ocorre nos demais países que possuem esse bioma, a Amazônia representa uma parte valiosa do território peruano. No âmbito internacional, observa-se uma escassez de infraestrutura na região, o que gera preocupações quanto à coesão territorial do país.

BIBLIOGRAFIA

BECKER, Bertha K. *Geopolítica da Amazônia*. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

BECKER, Bertha K. *Amazônia: geopolítica na virada do milênio*. Rio de Janeiro: Garamond, 2016.

BEZERRA, Davi de Lima; DO CARMO, Judite de Azevedo. A geopolítica do Estado e a produção do espaço na Amazônia brasileira. *Revista Geoaraguaia*, v. 13, n. esp., caderno 2, jul. 2023. ISSN 2236-9716. Disponível em: <https://geoaraguaia.ufmt.br>. Acesso em: 14 out. 2025.

FESEI. La visión geopolítica de Perú. *Fundación de Estudios Estratégicos e Internacionales*. Disponível em: <https://fesei.org/ad/la-vision-geopolitica-de-peru/>. Acesso em: 14 out. 2025.

GLOBAL VOICES. Indígenas denunciam extrações de gigante petrolífera chinesa na Amazônia peruana. *Global Voices*, 12 jul. 2021. Disponível em: <https://pt.globalvoices.org/2021/07/12/indigenas-denunciam-extracoes-de-gigante-petrolifera-chinesa-na-amazonia-peruana/>. Acesso em: 17 out. 2023.

NOGUEIRA, Carlos. *Geografia regional e a construção da identidade territorial*. s.d. (sem data). p. 65.

PERU. Mapa do Peru com regiões e seus capitais. *Dreamstime*. Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/mapa-do-peru-com-regi%C3%B5es-e-seus-capitais-image120762721>. Acesso em: 17 out. 2025.

GOOGLE. *Em que ano o Peru surgiu como Estado nacional*. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=em+que++ano+o+peru+surgiu+como+estado+nacional>. Acesso em: 16 out. 2025.

GOOGLE. *O Peru é banhado pelo Pacífico Sul*. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=o+peru+e+banhado+pelo+pacifico+sul>. Acesso em: 16 out. 2025.

GOOGLE. *Cidades que compõem a Amazônia peruana*. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=cidades+que+copoem+a+amazonia+peruana>. Acesso em: 17 out. 2025.